

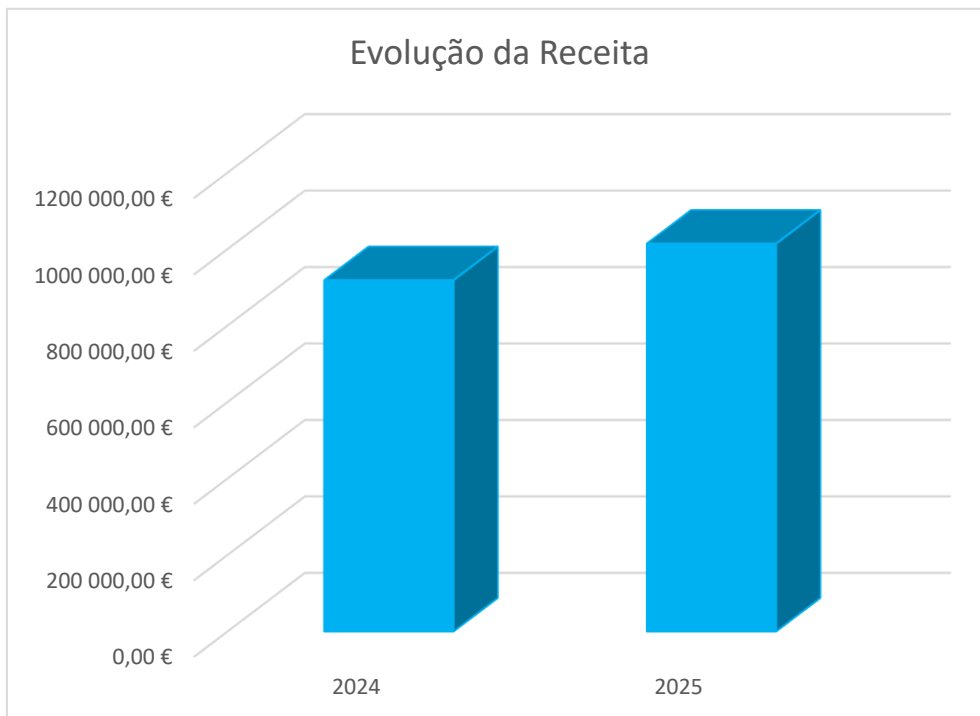


Situação Financeira

janeiro a março 2025



1. Evolução da Receita



A receita teve até julho um comportamento positivo, atingindo os 1 014 203,98 €, quando em 2024 apenas se tinha ficado por 918 533,83 €, um crescimento de 10,4 %.

A cobrança das receitas continua a não ser regular da parte o Município de Lisboa continuando a faltar a liquidação de verbas, designadamente dos Auxiliares de Ação Educativa e muito principalmente dos vários CDC/CIDC.

De facto, até 31 de março, a junta de freguesia não tinha recebido qualquer verba dos CDC/CIDC, o que naturalmente em muito condiciona a nossa atividade, e coloca sérios problemas de tesouraria.

Relato Financeiro

janeiro a março 2025



	2024	2025	Var %
Impostos diretos	270,13 €	765,31 €	183,31
Taxas, multas e outras penalidades	24 841,66 €	11 583,18 €	-53,37
Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00
Transferências correntes	722 970,37 €	861 102,00 €	19,11
Venda de bens e serviços correntes	167 921,50 €	140 753,49 €	-16,18
Outras receitas correntes	2 530,17 €	0,00 €	-100,00
Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00
Saldo da gerência anterior	0,00 €	0,00 €	0,00
Total	918 533,83 €	1 014 203,98 €	10,42

O crescimento da receita foi sustentado no crescimento das transferências correntes, beneficiado aqui do que havia acontecido no ano anterior, em que uma confusão com as verbas aprovadas do OE 2024, fez com que as mesmas não tivessem sido atribuídas.

Em sentido contrário, em virtude da doença da nossa contabilista certificada, há um atraso no registo das receitas correntes da junta de freguesia, e que está na origem do seu decréscimo, razão pelo que não apresentamos a habitual análise das receitas próprias, dado que a mesma seria enviada por dados incompletos.

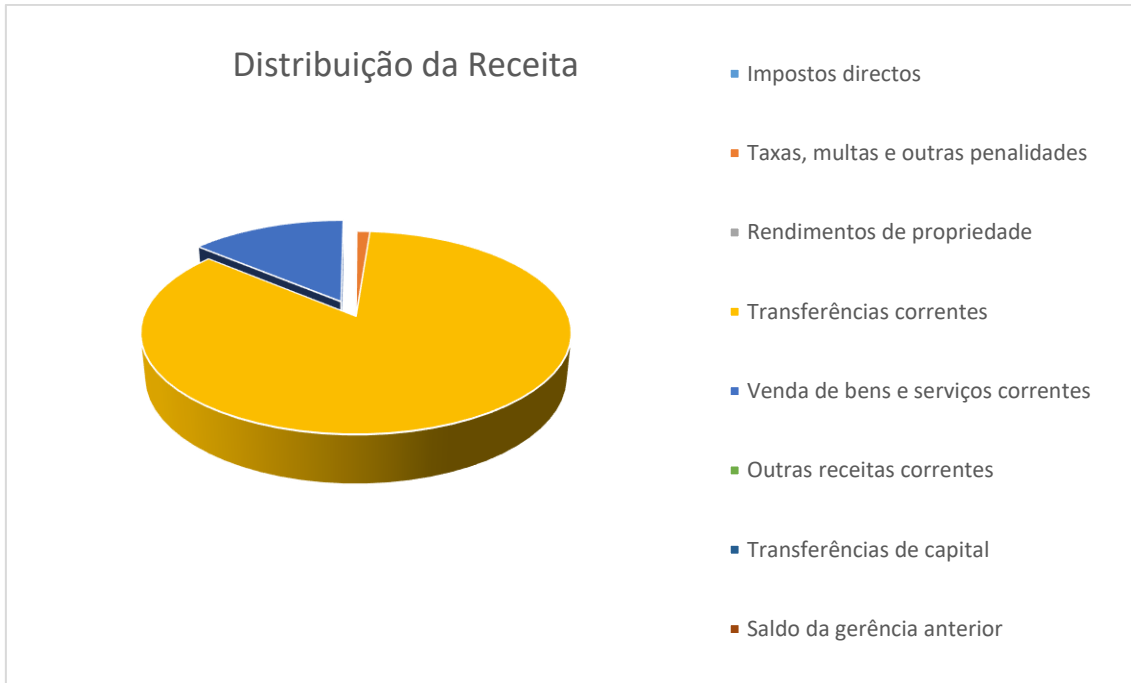
	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Impostos diretos	29 400,00 €	765,31 €	2,60%	0,08%
Taxas, multas e outras penalidades	115 354,00 €	11 583,18 €	10,04%	1,14%
Rendimentos de propriedade	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	4 593 559,08 €	861 102,00 €	18,75%	84,90%
Venda de bens e serviços correntes	530 826,00 €	140 753,49 €	26,52%	13,88%
Outras receitas correntes	4 502,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Saldo da gerência anterior	0,00 €	0,00 €	100,00%	0,00%
Total	5 273 643,08 €	1 014 203,98 €	19,23%	100,00%

Relato Financeiro

janeiro a março 2025



A taxa de execução da receita foi de 19,2 %, bastante abaixo do valor de referência (25 %) mas o não se ter ainda contabilizado toda a receita naturalmente condiciona este valor.

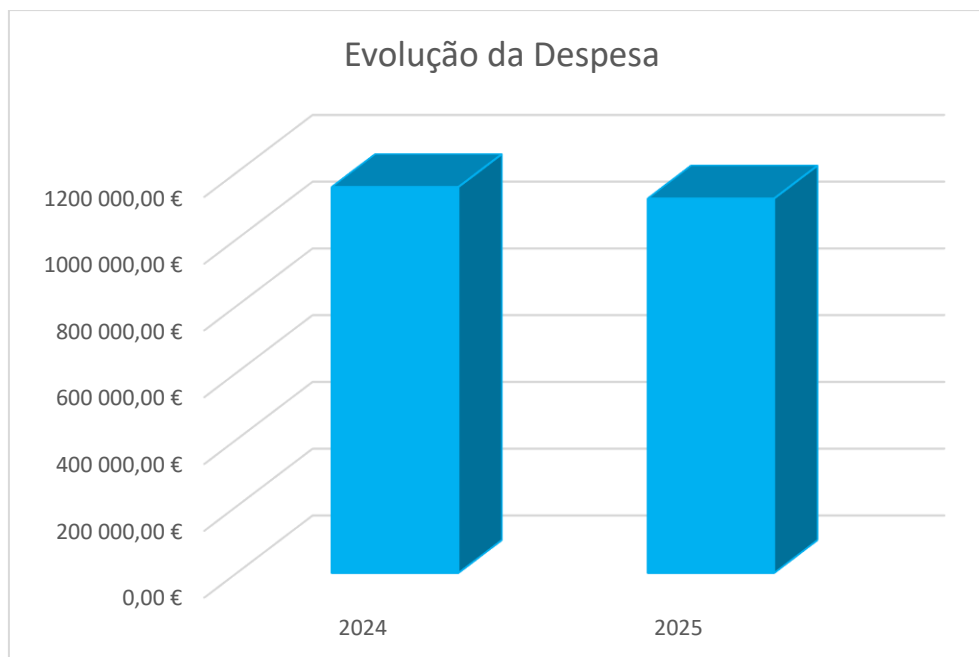


As “transferências correntes” representaram 84,9% da receita contabilizada, continuando claramente a marcar a dependência da freguesia face ao Município e ao Estado.

As “vendas de bens e serviços” é o segundo agregado mais significativo, com 13,9 %, acabando este dois por representar a quase totalidade da receita contabilizada.



2. Evolução da Despesa



Dado a falta de registo da totalidade da receita, houve alguma prudência na despesa, tendo se procurado manter o nível de 2024. Acabou se registar uma ligeira queda de 1 155 641,74 € para 1 121 360,83 €, cerca de 3 %.

	2024	2025	Var %
Despesas com o pessoal	613 437,23 €	520 201,52 €	-15,20
Aquisição de bens e serviços	300 844,08 €	375 552,20 €	24,83
Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00
Transferências correntes	153 285,74 €	109 728,47 €	-28,42
Outras despesas correntes	5 171,05 €	21 855,15 €	322,64
Aquisição de bens de capital	82 903,64 €	90 557,29 €	9,23
Transferências de capital	0,00 €	3 466,20 €	nd
Total	1 155 641,74 €	1 121 360,83 €	-2,97

Nas despesas com pessoal registou-se um decréscimo, apesar dos aumentos do pessoal. Isto ficou a dever-se, em termos de remunerações certas, à reforma de vários funcionários, mas é

Relato Financeiro

janeiro a março 2025



na segurança social que se regista uma maior quebra, sendo o principal responsável o pagamento da segurança social dos recibos verdes, que em 2024 de pagou 2023, devido a um atraso da CRSS, pagamento que não ocorre em 2025 pois ainda em dezembro de 2024 foi paga a contribuição de entidade.

A aquisição de bens e serviços incrementou 24,8 %, dentro do normal aumento da atividade da freguesia e na execução dos CDC/CIDC.

O investimento, voltou a crescer, uma vez mais devido à execução do CIDC de mandato.

As transferências correntes desceram significativamente, pois até à data não se celebrou o protocolo de delegação de competências relativo ao Fundo de Emergência Social, o que naturalmente muito condicionou a atribuição de subsídios.

	2024	2025	Var
Despesas Correntes	1 072 738,10 €	1 027 337,34 €	-4,23
Despesa de Capital	82 903,64 €	94 023,49 €	13,41
Total	1 155 641,74 €	1 121 360,83 €	-2,97

Enquanto as despesas correntes decresceram 4,2 %, as despesas de capital registaram um aumento superior a 13 %.

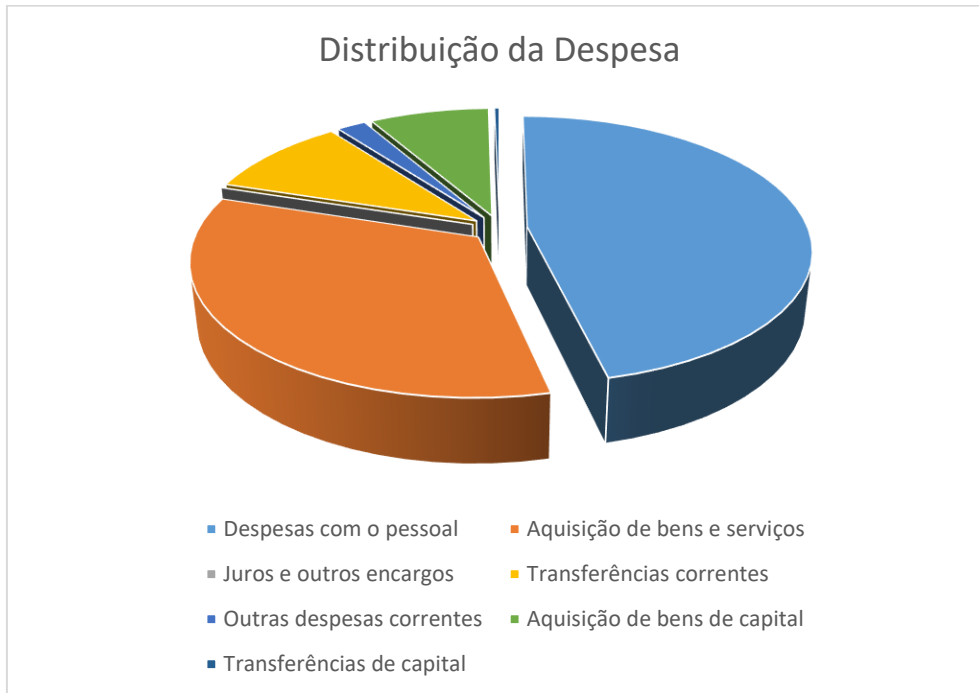
	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Despesas com o pessoal	2 670 786,67 €	520 201,52 €	19,48%	46,39%
Aquisição de bens e serviços	1 637 236,24 €	375 552,20 €	22,94%	33,49%
Juros e outros encargos	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	438 464,00 €	109 728,47 €	25,03%	9,79%
Outras despesas correntes	40 251,00 €	21 855,15 €	54,30%	1,95%
Aquisição de bens de capital	476 113,37 €	90 557,29 €	19,02%	8,08%
Transferências de capital	10 790,80 €	3 466,20 €	32,12%	0,31%
Total	5 273 643,08 €	1 121 360,83 €	21,26%	100,00%

Relato Financeiro

janeiro a março 2025



As taxas de execução parcelares refletem o que já ficou atrás expresso, com uma taxa de execução acima da registrada na receita, e abaixo do valor padrão para o mês de março (25 %) (83,3%).



As “despesas com pessoal” diminuíram a sua participação face ao ano anterior, de 53,1 % para 46,4 %.

Já a “aquisição de bens e serviços” cresceu de 26 % para 33,5 %, mantendo a estrutura da despesa, sendo os dois agregados mais significativos.

Com alguma relevância a “aquisição de bens de capital” cresceu de 7,2 % para 8,2 %, enquanto as “transferências correntes” desceram de 13,3 para 9,8 %.





3. Evolução do Saldo Orçamental

	2025
Receita	1 014 203,98 €
Despesa	1 121 360,83 €
Saldo de execução orçamental corrente	-107 156,85 €
Taxa de execução orçamental corrente	110,57%

Continuámos num microciclo de maior pressão sobre a despesa, sendo que a execução corrente foi negativa em cerca de 107 mil euros, valor que está largamente coberto pelo saldo, que como podem ver nas contas é superior a 491 mil euros.

Contudo as obrigações por pagar, atingiam 96 399,50 euros, sendo que cerca de 72 mil se referem a despesas com pessoal (retenções).

Assim, a junta continua a ajustar todos os recursos, às necessidades, sempre com o cuidado exigido pelas dificuldades em enfrenta.

Relembra-se que o Município estava em dívida com os CDC/CIDC e com os salários dos Auxiliares de Educação.

Assim e por alto, temos em dívida da parte do Município:

- Auxiliares de Educação – cerca de 18 mil euros
- Fundo de Emergência Social – pelo menos 50 mil euros
- CDC Higiene Urbana – 25 mil euros
- CIC Higiene Urbana – 55 mil euros
- CIDC Nova Geração – a penúltima tranche, cerca de 500 mil euros.

Não é fácil ter uma boa gestão financeira quando uma parte não cumpre os seus compromissos.